

Meditação



2023

A PARÁBOLA DO SEMEADOR

Ambientação

Procura uma posição confortável para que possas rezar, tranquilo/a, durante alguns minutos.

Procura fazer silêncio no teu coração. Só este permite escutar a Palavra e projetar alguma ação como resposta à Palavra escutada.

Palavra de Deus

No evangelho de S. Lucas deparamo-nos com a parábola do sementeiro. Esta convida-nos a tomar consciência da importância da Palavra de Deus e da centralidade que ela deve assumir na vida dos crentes. Atender ainda para a forma como a acolhemos, escutamos e disponibilizamos para sermos a “terra boa”, que dê frutos em abundância na nossa vida de cada dia.

«Saiu o sementeiro para semear a sua semente. Enquanto semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, foi pisada e as aves do céu comeram-na. Outra caiu sobre a rocha e, depois de ter germinado, secou por falta de humidade. Outra caiu no meio de espinhos, e os espinhos, crescendo com ela, sufocaram-na. Uma outra caiu em boa terra e, uma vez nascida, deu fruto a cem por um». Dizendo isto, clamava: «Quem tem ouvidos para ouvir, oiça!» (Lc 8, 5-8)

Reflexão

Não basta acolher com alegria a Palavra - é preciso permitir-lhe dar fruto em nós pela paciência e perseverança. Não basta escutá-la – é preciso guardá-la, não permitir que o inimigo a sufoque em nós. É preciso meditá-la para que nos transforme e renove a nossa vida. Ter fome dela, estimá-la. Ela é fonte de vida, e garantia de vida para nós.

Vivemos no meio de um furacão de palavras: publicidade, propaganda, discursos políticos... As nossas mentes são como pedras polidas, que não deixam penetrar a água.

Sentimo-nos tantas vezes confusos, abalados e inseguros. Lamentamo-nos da vida e do sistema que parece ir de mal a pior, não sabendo “onde isto vai parar”.

preocupações, pela sua visão do mundo. Certas novidades desconcertam-nos e parecem pôr em causa os velhos esquemas sobre os quais o mundo se tem edificado.

No meio desta turbulência há no entanto uma preocupação séria com a forma como usamos o mundo que Deus nos ofereceu.

A criação não é para ser explorada, violentada, usada de acordo com critérios de egoísmo, orgulho, auto-suficiência, pecado. Esta gera escravidão, injustiça, sofrimento e morte. Cria desequilíbrios na vida de todos os outros seres criados que desfeiam este mundo que Deus quis "bom".

Não será em muitos casos, que a nossa rigidez esconda o comodismo, a instalação, o aburguesamento de quem tem medo da novidade?

Aquilo que nos deve mover, não é a simples preocupação com o esgotamento dos recursos, ou com a destruição das condições de habitabilidade do nosso planeta, mas a fraternidade que deve unir o homem e as outras coisas criadas por Deus. Só assim podemos libertar toda a criação do egoísmo e da exploração em que o homem a encerrou.

Tenho consciência de que as minhas opções afectam os outros meus irmãos, bem como o mundo que me rodeia?

Tenho consciência de que o mundo será melhor ou pior, de acordo com as opções que eu fizer?

Somos convidados a olhar para o futuro do mundo e da humanidade com os óculos da esperança. Não caminhamos para o holocausto, para a destruição, para o nada, mas para o "novo céu e a nova terra", que já estão em germen presentes na nossa história e que, cada dia, se manifestam um pouco mais.

Termino este momento, rezando

Senhor, dá-nos a graça de acolher a tua Palavra de verdade e de paz, depois de a termos reconhecido nos acontecimentos e nas pessoas encontradas nos caminhos da nossa vida. Que, a exemplo de Maria, a saibamos guardar e meditar no coração, para que se torne vida da nossa vida, e para que inspire os nossos pensamentos e sentimentos, o nosso amor para Contigo, a nossa caridade para com os irmãos. Ámen.

